

329

SUBJETIVAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: DOBRADURAS DE UM COLETIVO PSI. *Alice de Marchi Pereira de Souza, Gislei Domingas Romanzini Lazzarotto (orient.)* (UFRGS).

Esta pesquisa é desenvolvida no contexto de intervenção do projeto de extensão "ESTAÇÃO PSI" (Estudos e Ações em Políticas de Subjetivar e Inventar- Depto. de Psicologia Social e Institucional - UFRGS), que, desde 2003, assessora Programas de Trabalho Educativo em organizações públicas federais. No âmbito da rede de políticas públicas juvenis, esses Programas oferecem atividade laborativa em estágio remunerado para adolescentes entre 16 e 18 anos que cumprem as medidas sócio-educativa e protetiva. A extensão é realizada pela equipe formada por uma professora, estagiários de psicologia e bolsistas, num trabalho coletivo que se dá na interação com trabalhadores das organizações públicas e com jovens que estão nas medidas supracitadas. Eis a questão que nos inquieta: Como se dá o processo de subjetivação da equipe da psicologia produzido nas relações que sustentam estes Programas? Como metodologia, utilizamos a cartografia: situamos o mapa (produções) e o decalque (reproduções) das formas de intervenção da psicologia social para analisar as linhas de subjetivação da equipe psi, considerando discussões de autores como Gilles Deleuze, Félix Guattari e Michel Foucault. A cartografia acompanha o movimento do *diário coletivo*, dispositivo de análise das nossas intervenções (conforme projeto de tese na área de Educação da professora orientadora Gislei D. R. Lazzarotto). O diário coletivo é elaborado em ambiente telemático a partir da escrita de estudantes de psicologia e professora sobre as experimentações que invadem nosso pensamento no processo intensivo de intervir. A análise dos modos de subjetivação produzida no/pelo diário des-dobra o processo de formação em Psicologia, bem como os conceitos que sustentam as noções de *jovem*, *infração* e *proteção*. Ao problematizarmos estes conceitos, outros lugares são ocupados, e se produzem avaliações ampliadas com as equipes junto às quais trabalhamos sobre as (im)possibilidades de invenção no trabalho com a juventude.